

REGULAÇÃO NO SISTEMA ECONÓMICO

A. Leite Garcia

II. Regulação no Sistema Económico

No âmbito desta breve Exposição, abordarei sucessivamente as seguintes questões:

- Mercado e Intervenção Estatal
- Limites e Falhas do Mercado e do Estado
- Organização da Regulação Sectorial
- Modelação de um Mercado Real
- Visão Dinâmica da Regulação

A. Mercado e Intervenção Estatal

- O Mercado é aceite como um bom sistema de regulação da Economia, nomeadamente quanto:
 - à alocação eficiente dos factores de produção
 - à motivação dos agentes
 - à escolha descentralizada dos objectivos a prosseguir (teoria da mão invisível de Adam Smith 1776).

A. Mercado e Intervenção Estatal

- Porém, o Mercado não dispensa a existência dum Estado
 - definidor de obrigações e de regras de relacionamento,
 - e forçando ao respeito destas regras,
 - bem como dos acordos complementares livremente negociados.
 - Para que um contrato seja respeitado, e não seja neutralizado unilateralmente por uma das partes nem pela perversidade de terceiros, é necessária uma autoridade que transcenda as vontades individuais
- Mercado e Estado são complementares (e não alternativas mutuamente exclusivas)

Sim a uma Economia de Mercado, mas não uma Sociedade de Mercado.

B. Limites e Falhas do Mercado e do Estado

- O conceito de **Mercado Perfeito** corresponde a um modelo conceptual, sem existência real.
 - Como ferramenta lógica, tem tanto interesse como muitos outros conceitos abstractos (linha recta, triângulo ou circunferência)
 - É cómodo escolher um modelo que se adequa à realidade em estudo, mas sem ignorar as faltas de aderência, sempre inevitáveis, e sem esquecer as inerentes consequências, nem sempre desprezáveis.
- Também não existem Estados perfeitos

B. Limites e Falhas do Mercado e do Estado

- **Nem os estados reais nem os mercados reais são perfeitos, sendo necessário identificar e compensar falhas e defeitos:**

*Assimetrias de distribuição de riqueza e do conhecimento
Externalidades, negativas ou positivas.*

Custos de transacção

Irreversibilidades

Monopólios, naturais ou não

Economias de escala e de gama, e efeitos de clube.

Falhas de condições de convergência para um ponto de equilíbrio.

C. Organização da Regulação Sectorial

- **Actualmente, a correcção das falhas de Mercado, ou do seu Enquadramento, é confiada a organismos especializados, prolongando a acção do Estado**
 - Como Administração, e não como serviços ou empresas públicas.
 - (O Estado não precisa de ter a propriedade do capital para as condicionar as empresas)
 - Objectivo prosseguido através de regulamentação sectorial, elaborada e conduzida por agentes reguladores.

C. Organização da Regulação Sectorial

- **Os Reguladores são organismos supra-empresariais, independentes do poder político e do poder económico no que respeita à sua capacidade de gestão.**

A evolução da tecnologia e da sociedade conduz frequentemente à necessidade de revisão da regulamentação, originando o sucessivo e gradual alargamento de âmbito da regulação a novas actividades e a sua atenuação, em actividades preexistentes, descentralizando as decisões e confiando-as ao mercado.

D. MODELAÇÃO DUM MERCADO REAL

Simulação dum Mercado Regulado

Um mercado pode ser estudado num modelo de cálculo simulando o funcionamento dos diversos centros de decisão.

A teoria da programação matemática mostra que um conjunto de variáveis primais determina um conjunto de variáveis duais, e vice-versa,
o que significa que num mercado regulado **uma norma de carácter imperativo pode ser substituída por uma norma de carácter indicativo.**

F. VISÃO DINÂMICA DA REGULAÇÃO

Quanto à intensidade de regulação

- *Evolução de um bem inicialmente abundante e livre, utilizado sem regulação, para um bem escasso e transaccionado num mercado concorrencial regulado, passando por fases intermédias de regulação normativa, externa ao mercado,*
 - *através de licenças de utilização, condicionando quantidades, ou através do estabelecimento de taxas de utilização e de multas pelo incumprimento das normas.*
 - Exemplos: água, estacionamento urbano, emissões poluidoras do ambiente

F. VISÃO DINÂMICA DA REGULAÇÃO

- **Quanto à forma da regulação**
- *Evolução desde leis muito gerais, na fase de utilização quase livre dum bem, passando por regulamentos específicos emanados da Administração Sectorial, na fase de utilização sujeita a normas e licenças, e terminando em regras de mercado, deixando livre a negociação de preços e de quantidades, mas impondo características e comportamentos.*
- Exemplos: segurança de abastecimento de energia e capacidade natural de processamento do CO2 pelo sistema Terra

MUITO OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO

Existe um texto escrito com os temas abordados nesta exposição, onde estão tratados de forma mais extensa e aprofundada.

No período de debate, ou através de ulteriores trocas de impressões e de comentários, terei muito prazer em prestar esclarecimentos, partilhar dúvidas, e aprofundar questões ou pontos omissos.

REGULAÇÃO NO SISTEMA ECONÓMICO

A. Leite Garcia